

Chiptiming, maior empresa brasileira especializada em cronometragens esportivas, utilizou pela primeira vez um novo dispositivo para cronometragem de corredores na histórica Corrida de São Silvestre de São Paulo, evento que acontece anualmente na cidade. Baseada na tecnologia de chips, a Chiptiming lançou o ATS (Advanced Timing System), um sistema de cronometragem inovador utilizando chips de baixo custo e uso único, também denominados tags. Esse sistema atinge um alto grau de confiabilidade, fornecendo uma maior precisão e poder de detecção ao sistema de cronometragem. Trata-se de chips baseados na tecnologia RFID (Radio Frequency Identification – Identificação por Rádio Frequência)

O chip está inserido numa etiqueta auto adesiva, modelar, que possibilita a colocação da etiqueta no tênis do atleta através de presilha segura, impossibilita sua soltura durante o percurso de corrida. Tanto na largada, como nos pontos de passagem, durante o trajeto e na linha de chegada, o sistema de detecção de antenas presentes ao longo do trajeto captam com precisão instantânea a passagem do tênis/chip pelos atletas.

A Genoa, distribuidora da impressora RFID Printronix no Brasil, especializada em soluções de gerenciamento e processo de impressão, utiliza as melhores práticas de suporte, automatização e gerenciamento do processo, deu todo o suporte técnico necessário desde a alimentação das etiquetas com RFID na impressora até a coleta otimizada das etiquetas impressas

Para a impressão de mais de 20.000 etiquetas RFID utilizadas nesse processo, a Chiptiming utilizou a impressora térmica de RFID da Printronix, modelo SL4M. Com impressão de etiquetas a 10 polegadas por segundo simultaneamente com a impressão de RFID, detecção de código impresso com erro -através de checagem da integridade dos dados nas etiquetas, além de interface de rede com gerenciamento remoto e altíssimo duty cycle de impressão

O diretor da Chiptiming, Sérgio Muller, mostrou-se satisfeito com os resultados da impressão já que antes o processo de manuseio de chips era feito de modo rudimentar e demandava muito tempo. Era necessário inserir chips pré gravados, um por um, nas etiquetas e a impressão era realizada em outro equipamento, isso levava muito tempo. Com a impressora SL4M as duas tarefas foram unificadas, além de imprimir o número do atleta na etiqueta, foram impressos os dados no chip integrado à etiqueta, simultaneamente

Vídeo depoimento do Sergio Muller da Chiptiming

RFID: Corrida de São Silvestre

<http://www.genoa.com.br/videos.htm>

CHIPTIMING ([www.chiptiming.com.br](http://www.chiptiming.com.br))

GENOA INFORMATICA ([www.genoa.com.br](http://www.genoa.com.br))